

Alto-Médio Araguaia

DIAGRAMA TERRITORIAL | COLEÇÃO TERRITÓRIOS DA PECUÁRIA

01 | IDENTIDADE DA PECUÁRIA

O Alto-Médio Araguaia reúne pecuária de cria e recria no Cerrado, fornecendo bezerros e garrotes para terminação no corredor frigorífico do Araguaia. Com predomínio numérico de pequenos produtores, o território amplia a integração com a agricultura para intensificar a produção.

BASE TERRITORIAL

Os quatro municípios de Mato Grosso articulam a produção ao corredor frigorífico do Araguaia e às plantas do entorno regional. A malha rodoviária conecta propriedades e mercados, mas limitações de acesso, conectividade e serviços rurais elevam custos e dificultam novos investimentos.



MUNICÍPIOS: Barra do Garças, Nova Xavantina, Pontal do Araguaia e Torixoréu (MT).

**1,5MI**

Cabeças no rebanho

• ≈ 14,33 bovinos por habitante

**18.996**

km² de território

• 39,5% de pastagem
• 49,8% de cobertura natural**R\$ 2,29^{bi}**

VBP agropecuário

• Valor territorial estimado

02 | MATRIZ DO DIAGNÓSTICO ATUAL

PROBLEMA	CAUSA PRINCIPAL	EFEITO NO TERRITÓRIO
Crédito incompatível com o ciclo pecuário	Juros, prazos e garantias concentram o risco no produtor.	Investimentos de retorno mais longo são adiados.
Serviços ambientais sem valorização	Os custos da conservação ficam na propriedade, embora os benefícios alcancem a sociedade.	A conservação permanece sem reconhecimento econômico adequado.
Alto risco da diversificação produtiva	Faltam insumos, conhecimento, agroindústria e compradores para novas atividades.	Novos negócios tornam-se incertos, limitando a diversificação.
Infraestrutura e serviços rurais insuficientes	Acessos, conectividade e serviços rurais apresentam limitações.	Os custos aumentam e a permanência de trabalhadores no campo é dificultada.
Burocracia e insegurança jurídica	Regras sobrepostas e análises demoradas dificultam os processos.	Caem a previsibilidade e a confiança para investir.
Campo pouco reconhecido como oportunidade	Carreiras e oportunidades de investimento no campo têm pouca visibilidade.	O êxodo rural se intensifica e a sucessão se fragiliza.

Pecuária do futuro no Alto-Médio Araguaia

A transformação da pecuária do Alto-Médio Araguaia depende de compromissos convergentes de produtores, governo e mercado.



 COMPROMISSOS DO PRODUTOR	 COMPROMISSOS DO GOVERNO	 COMPROMISSOS DO MERCADO
Gestão produtiva e ambiental orientada por resultados 1 Planejar a intensificação, a recuperação de pastagens e a adaptação climática com orientação técnica e segurança econômica.	Crédito, seguro e assistência técnica acessíveis 4 Adequar os instrumentos ao ciclo pecuário e ampliar a assistência aos pequenos produtores.	Negócios com compartilhamento de riscos 7 Estruturar contratos, investimentos e compromissos de compra para viabilizar a diversificação.
Parcerias para a diversificação produtiva 2 Articular produtores e parceiros para identificar atividades, testar alternativas, formar escala e desenvolver mercados.	Infraestrutura e novos investimentos 5 Melhorar logística e serviços rurais e atrair agroindústrias para os elos produtivos ausentes.	Compra diferenciada e valorização ambiental 8 Remunerar práticas sustentáveis e serviços ambientais por meio de compras diferenciadas e pagamentos por serviços ambientais (PSA).
Governança territorial da pecuária 3 Participar da articulação entre produtores, governo, pesquisa, assistência técnica, instituições financeiras e mercado.	Menos burocracia e regularização mais ágil 6 Integrar processos fundiários e ambientais com regras estáveis, orientação e prazos menores.	Comunicação e atração de talentos e investimentos 9 Valorizar a contribuição da pecuária e apresentar o campo como espaço de inovação e carreira.

ALTO-MÉDIO ARAGUAIA | COMO AS AÇÕES GERAM RESULTADOS

Como o pacto transforma o território

